

A atuação das equipes multidisciplinares na inclusão social da pessoa com necessidades especiais no contexto escolar



Pós-doc. Thomaz Abdalla



E-mail: thomazabdalla@hotmail.com

Em 03/12/2012.



A close-up photograph of a person's hand placing a white puzzle piece into a larger assembly of white puzzle pieces. The puzzle pieces are arranged on a light-colored surface. The hand is positioned at the top left, with fingers carefully guiding the piece into place. The puzzle pieces have interlocking tabs and sockets. A semi-transparent dark grey horizontal bar is overlaid across the middle of the image, containing the word 'Objetivo' in white text.

Objetivo



Escolha do Tema

investigar como se configura a atuação de equipes multidisciplinares na inclusão social das pessoas com necessidades especiais no contexto escolar.

Afinal, o que é inclusão social e como vem sendo entendida no mundo atual?

Objetivos

- Geral

Conhecer o que é a inclusão social.

- Específico

Entender as dificuldades proporcionadas pelo fenômeno da inclusão social para a equipe de profissionais.



Histórico sobre Deficiência





Histórico sobre Deficiência

-  Não é abordado de forma simples.
-  Cada indivíduo percebe essa problemática através de perspectivas distintas.
-  Abarca os mais diversos setores da sociedade: educacionais, sociais e de políticas públicas.
-  A sociedade imbuída de preconceitos, colocava a pessoa com deficiência em um lugar de distanciamento.
-  Essas pessoas recebiam rótulos e classificações como: “aleijado”, “anormal”, “retardado”.
-  Os documentos atuais postulam que a deficiência é parte constituinte do mesmo e conseqüentemente a denominação que está tendo maior aceitação é **pessoa com necessidades** especiais.



Inclusão Social





Inclusão Social

-  O conceito de inclusão é bastante recente.
-  Deve ser entendido como um processo paulatino e gradual, nunca isolado e sim um processo conjuntamente construído.
-  Acreditava-se que não teriam condições de acompanhar as exigências do contexto de uma escola regular, e que acabariam por atrapalhar o rendimento de outros alunos.
-  Hoje o mundo globalizado possibilita um entendimento social inclusivo com inúmeras possibilidades de transformação e criações inovadoras.





Inclusão Escolar





Inclusão Escolar

-  A escola vem tentando desempenhar um papel importante seguindo a Lei nº. 9394 de Diretrizes e Bases da Educação.
-  A inclusão escolar promove a inserção das pessoas com necessidades especiais no mesmo grupo dos sem necessidades específicas.
-  Esse movimento é gradual e dinâmico e tem como intuito valorizar as necessidades e habilidades dos alunos em busca de uma educação de qualidade.
-  A proposta de educação inclusiva pode ser compreendida como um valor, cuja implementação se faz pela reestruturação das escolas em todos os níveis, de modo que possam atender as necessidades de todos os alunos.

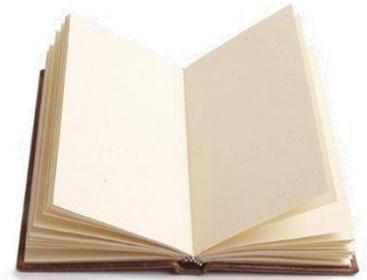
A trajetória da educação Inclusiva

- ❧ A educação para deficientes começou a ser concebida no mundo a partir do século XVI por médicos e pedagogos.
- ❧ Se destinava apenas àqueles que possuíam alguma deficiência física, os quais eram tratados em ambientes distintos dos “normais”, como asilos e manicômios.
- ❧ Já no século XIX, surgiram as classes especiais nas escolas regulares.
- ❧ A educação inclusiva no Brasil, iniciou-se no século XIX por iniciativas governamentais.





A Inclusão em uma perspectiva legislativa:



LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO (1996)

LDB - Direito à educação para os alunos com necessidades especiais.
Segundo essa lei, a educação especial é a modalidade de educação oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com necessidades especiais.



DECLARAÇÃO DE SALAMANCA (1994)

- Segundo a UNESCO, foi ação conjunta entre a educação regular e a educação especial, reconhecendo as diferenças e destacando que essas devem ser respeitadas, essa iniciativa foi um marco importante e um forte e valioso aliado na luta contra o preconceito.



O Ensino Regular inclusão social do deficiente nesse contexto



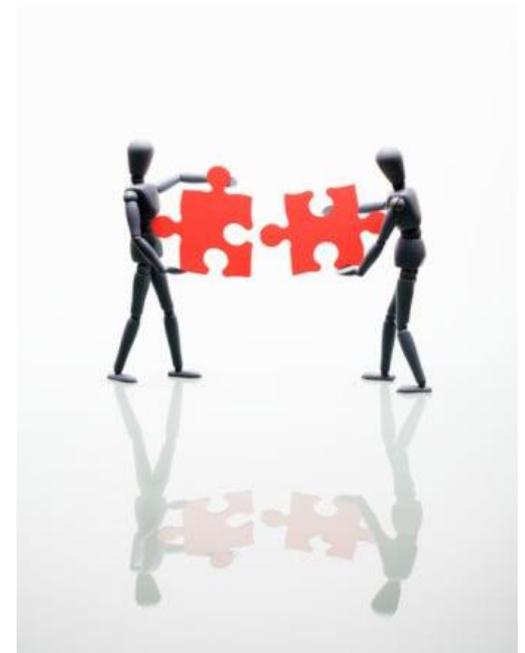
O ensino regular: inclusão social do deficiente nesse contexto

Algumas das questões mais discutidas versam sobre a formação de professores.

Uma equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas que possam discutir a inclusão desse aluno com necessidades especiais de forma conjunta e integrada.

O olhar dessa equipe deve estar focado em questões como:

-  desempenho cognitivo do aluno;
-  adaptação curricular;
-  ambiente físico;
-  adaptação do material didático da escola;
-  como o aluno se relaciona com os colegas e professores.



O ensino regular: inclusão social do deficiente nesse contexto

- Os profissionais integrantes da equipe de apoio podem ser mediadores, como elementos de interação ;
- Segundo Vygotsky (1997), o professor deve servir como facilitador das relações entre colegas em sala de aula;
- O professor capacitado se sentirá mais autônomo para mediar às relações em sala de aula e elaborar atividades dinâmicas de modo que consiga integrar todos os alunos;
- Somente criar oportunidades não significa que as relações estabelecidas serão adequadamente exploradas.



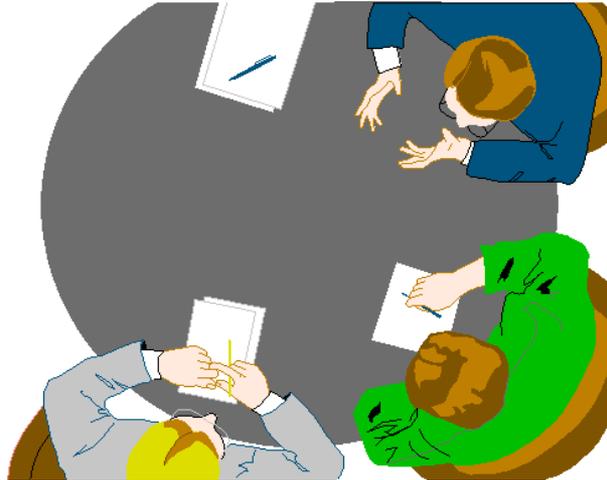
The image features a collection of colorful silhouettes of people of various ages and genders, representing diversity. The silhouettes are in shades of blue, pink, yellow, red, and green. A semi-transparent grey horizontal band is overlaid across the center of the image, containing the text.

Construção de uma rede de apoio frente à inclusão escolar

Construção de uma rede de apoio frente à inclusão escolar

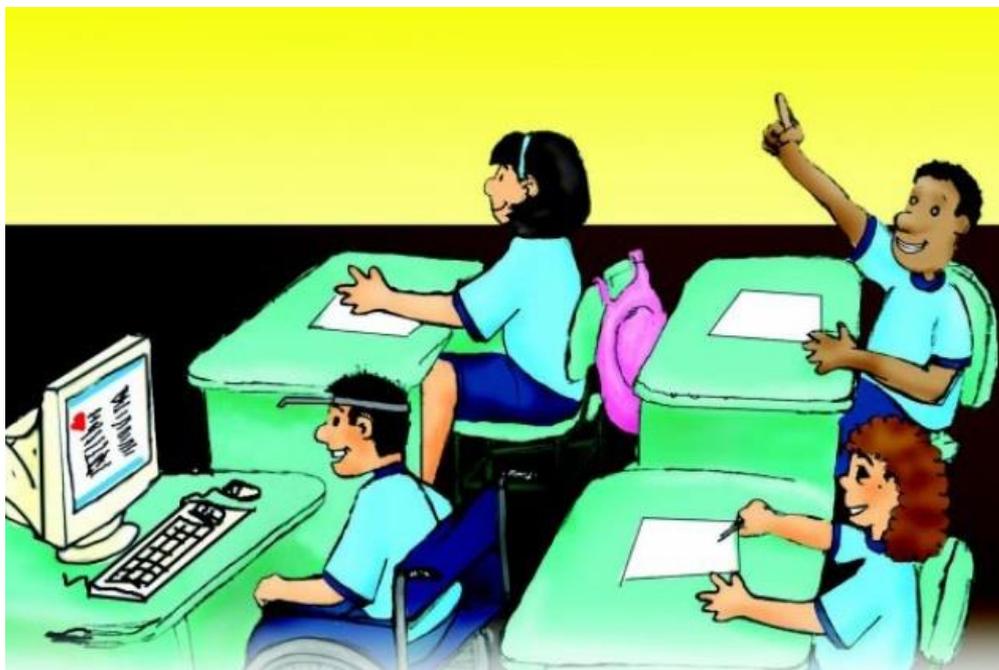
Uma equipe multidisciplinar pode ser entendida como:

-  Um grupo de profissionais que atua de forma conjunta em um mesmo ambiente de trabalho, utilizando-se de comunicações interligadas.
-  Na equipe multidisciplinar há uma soma dos conhecimentos setorizados de forma que cada profissional possa colaborar igualmente no processo de inclusão, cada um com seu conhecimento específico.



Construção de uma rede de apoio frente à inclusão escolar

- Alunos com necessidades especiais ao serem inseridos no contexto da escola regular, se defrontam com inúmeras barreiras para adaptar-se, pois o ritmo desse aluno e muitas vezes a forma como ele capta as informações é diferente dos demais alunos. Imbuídos dessa consciência, profissionais de diferentes áreas do conhecimento se integram, formando uma equipe multidisciplinar que irá auxiliar esse aluno em suas dificuldades.



Construção de uma rede de apoio frente à inclusão escolar

Conceito de interdisciplinaridade:

- É uma linguagem entre os profissionais membros de uma equipe multidisciplinar. O trabalho realizado por cada um deles precisa ser interligado por uma postura de cooperação, pela composição de um diálogo conjunto e participativo.
- Devem ser legitimadas como importantes para que exista uma soma de saberes para criar estratégias para beneficiar os alunos com necessidades especiais.



Construção de uma rede de apoio frente à inclusão escolar

Estratégias de Trabalho:

A qualidade da relação que a equipe estabelece com a escola é muito importante para o sucesso da inclusão, reuniões com o corpo docente da escola são realizadas sempre que necessário enfocando estratégias de trabalho que vão desde:

-  Materiais pedagógicos adaptados, como o aumento de letras em uma prova para alunos com deficiência visual;
-  Lugares em sala de aula que o aluno irá ocupar para visualizar melhor a lousa.



E assim as estratégias de trabalho são desenvolvidas de acordo com as dificuldades que o aluno especial apresenta e que a escola percebe, portanto a comunicação integrada entre os profissionais da equipe é fundamental.



AFINAL O QUE É INCLUSÃO

Definição



• Sasaki (1997), acredita que a inclusão social é a forma pela qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, essas também se preparam para assumir seus papéis na sociedade. Para o autor, a sociedade precisa ser modificada, devendo entender que ela precisa ser capaz de atender às necessidades de seus membros, tendo esses como parceiros na discussão de problemas e soluções. Assim, entendemos que tal forma de pensar também pode ser caminho para se incluir os idosos na sociedade.

Devemos ressaltar que Sasaki (1997) não fala de integração.

Diferentemente do que imaginamos, na interpretação do autor, inclusão e integração não querem significar a mesma coisa. Integração para ele é a inserção de uma pessoa com necessidades especiais preparada para conviver na sociedade, ou seja, uma pessoa deverá ser instruída para se adaptar ao movimento da sociedade, enquanto que a inclusão é entendida como a modificação da sociedade como pré-requisito para que essas mesmas pessoas possam buscar seu desenvolvimento e exercer a cidadania.

A INCLUSÃO ENTENDIDA PELA EXCLUSÃO



Faleiros (2006) atenta para o fato de que a questão da inclusão social está profundamente vinculada à exclusão. De acordo com Costa (2006), a expressão “exclusão social” é usada hoje de forma generalizada, mas nem mesmo entre os especialistas existe unanimidade quanto ao sentido da mesma. Segundo Martins (2002), ela também pode ser entendida como resultado de uma metamorfose nos conceitos que procuravam explicar a disposição da sociedade a partir do desenvolvimento capitalista. Portanto, mais que definir problemas, ela é a expressão da incerteza e insegurança teórica na compreensão dos problemas sociais da sociedade contemporânea.





Miséria



Assim como expressou Wanderley (2002), acreditamos que do ponto de vista epistemológico “o fenômeno da exclusão é tão vasto que é quase impossível delimitá-lo” (WANDERLEY, 2002. p. 17). Um de seus recortes é considerá-lo como pobreza. Essa é até certo ponto compreensível, levando-se em conta que a pobreza hoje não se expressa apenas pela ausência de renda ou de comida, ela agora possui novas formas, como também consequências (MARTINS, 2003).





Pobreza



Pereira (2001) identifica a pobreza dividindo-a entre pobreza absoluta e pobreza relativa, considerando esta última como um novo tipo de pobreza a qual transcende a pobreza crônica e a mera ausência de renda (Idem., 1996). Esta é causada pela desigualdade social, que nos últimos tempos vem aumentando cada vez mais o espaço que separa “ricos” e “pobres”, sendo entendido como um processo de exclusão social. Yazbek (2003), por sua vez, expressa que a noção de pobreza está ligada a indicadores de renda, emprego e também pelo uso de recursos sociais que interferem no padrão de vida. Portanto, ela chama de pobres aqueles que, de modo permanente ou não, acabam não tendo acesso a um mínimo de bens e recursos, sendo então excluídos, em graus diferenciados, da riqueza social.





Racismo



O **racismo** é a tendência do pensamento, ou o modo de pensar, em que se dá grande importância à noção da existência de raças humanas distintas e superiores umas às outras, normalmente relacionando características físicas hereditárias a determinados traços de caráter e inteligência ou manifestações culturais. O racismo não é na teoria científica, mas um conjunto de opiniões pré concebidas que valorizam as diferenças biológicas entre os seres humanos, atribuindo superioridade a alguns de acordo com a matriz racial.





Classes Sociais



A crença da existência de raças superiores e inferiores foi utilizada muitas vezes para justificar a escravidão, o domínio de determinados povos por outros, e genocídios que ocorreram durante toda a história da humanidade e ao complexo de inferioridade, se sentindo, muitos povos, como inferiores aos europeus.



Aceitação social



Nesse contexto, a falta de análise crítica, a aceitação cega do mito gerado dentro do próprio grupo e a necessidade de continuar ligado ao seu próprio grupo levam à propagação do mito ao longo das gerações. O mito torna-se, a partir de então, parte do “*status quo*”, fator responsável pela difusão de valores morais como o "certo" e o "errado", o "aceito" e o "não-aceito", o "bom" e o "ruim", entre outros. Esses valores são aceitos sem uma análise onto-axiológica do seu fundamento, propagando-se por influência da coerção social e se sustentando pelo pensamento conformista de que "sempre foi assim".

Finalmente, o mecanismo subliminar da aceitação permite mascarar o prejuízo em que se baseia a discriminação, fornecendo bases axiológicas para a sustentação de um algo maior, de posturas mais radicais, como as atitudes violentas e mesmo criminosas contra membros do outro grupo.



Racismo e xenofobia



Muitas vezes o **racismo** e a **xenofobia**, embora fenômenos distintos, podem ser considerados paralelos e de mesma raiz, isto é, ocorrem quando um determinado grupo social começa a hostilizar outro por motivos torpes. Esta antipatia gera um movimento em que o grupo mais poderoso e homogêneo hostiliza o grupo mais fraco, ou diferente, pois o segundo não aceita seguir as mesmas regras e princípios ditados pelo primeiro. Muitas vezes, com a justificativa da diferença física, que acaba se tornando a base do comportamento racista.

Leis antirracismo têm sido feitas em diversos países com a intenção de punir racismo contra os negros. Essas leis existem apesar da cientistas da área de Biologia atualmente dizerem que não existem raças.





Mulher Negra



O preconceito contra a mulher negra tem suas raízes na escravidão, que, apesar de ter sido abolida há décadas, ainda tem influência nas relações sociais, no modo de pensar e de ver o outro e a si mesmo.

O preconceito contra a mulher sempre foi tão incutido na sociedade, que gerou nelas mesmas uma visão autodepreciativa de sua posição nas relações sociais e como tal no mercado de trabalho.

Com a criação do **movimento feminista** e depois de muitas lutas, as mulheres conquistaram alguns direitos e de certa forma algumas barreiras sociais foram quebradas. Porém, a atual situação das mulheres não sofreu muitas alterações.

No mercado de trabalho as mulheres ainda ocupam cargos inferiores em relação aos homens. Isto se comprova através de estudos recentes, revelando que para elas alcançarem os mesmos cargos que os homens, em empregos formais, necessitam de uma vantagem de cinco anos de escolaridade. Esses dados agravam-se quando relacionados à mulheres negras, que necessitam de oito a onze anos de estudo a mais em relação aos homens.

PENSAMENTO



ENTENDIMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIENCIA NA SOCIEDADE

Acreditamos que o ADULTO também é um sujeito portador de necessidades especiais, apesar de entendermos e considerarmos que velhice não pode e não deve, ser vista como doença. Contudo, esse segmento da sociedade apresenta como característica importante as dificuldades vividas por eles e causadas pelo próprio processo de envelhecimento, como por exemplo, a saída do mercado de trabalho, a perda gradativa do vigor físico e mental, o rompimento dos laços familiares ou de amizade, processo complexo que alimenta o isolamento e a exclusão do meio social.





PENSAMENTO



ENTENDIMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIENCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

O acesso dos deficientes à cidadania, à educação e ao mercado de trabalho, de forma a impedir que suas incapacidades encubram suas habilidades, é também uma questão de respeito ao ser humano. Afinal, somos todos diferentes, mas temos igual direito à dignidade.



RELAÇÃO SOCIAL



RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A ESCOLA REGULAR

“Interessante, tem todo o tipo de relacionamento, tem professor que se sente impotente diante da criança e acha que o terapeuta tem poder, às vezes tem esse perfil em paralelo há escolas que não deixam a equipe em contato com o professor.”

Pela ordem, as deficiências mais comuns são visual, motora, auditiva e mental.

Multiplicam-se as iniciativas de apoio ao deficiente e defesa de seus direitos. A luta de todos nós pelo aumento das condições de acessibilidade nas ruas, calçadas, prédios, pontos turísticos, áreas de lazer, meios de transporte e até no ambiente digital, entre outros, representa um grande exemplo de solidariedade.



IDEIAS



RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E A ESCOLA REGULAR

“ Na verdade muita coisa mudou sobre o ponto de vista da aprendizagem. Eu percebo que ao mesmo tempo que o professor tem que ter uma capacitação eu vejo que precisa ter uma vontade muito grande desse profissional receber o PNE por isso as reuniões são muito importante para pontuar o que precisa ser trabalhado.”

“Essa relação é fundamental embora delicada, temos que buscar a humildade para saber que o seu conhecimento não é único, o objetivo é alcançar a troca de leitura entre cada um dos membros da escola.”

Então, a fisioterapeuta já veio aqui algumas vezes, comigo particularmente ela já conversou duas vezes especificamente... conversamos sobre os exercícios, que uma aluna deficiente que tínhamos aqui na escola precisava fazer para conseguir escrever, com as orientações da fisio consegui ajudar a aluna a melhorar a escrita, já que fisioterapeuta enfatizou que a dificuldade da aluna era motora e precisava de treino, então durante as aulas fiz ela praticar.”

ATUAÇÃO



ESTRATÉGIAS DE TRABALHO A SEREM DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DENTRO DA ESCOLA COM O DEFICIENTE

A Psicopedagoga vai atuar na equipe multidisciplinar enfocando as dificuldades que o aluno deficiente poderá vir a ter na dinâmica da sala de aula regular, auxiliando o professor na criação de estratégias pedagógicas para realizar a inclusão do aluno especial, seu olhar no movimento inclusivo estará voltado para as questões relativas ao ensino-aprendizagem desse aluno.

A Fisioterapeuta tem sua atuação concernida em possibilitar que o aluno deficiente consiga dentro do possível possuir uma autonomia dentro do ambiente escolar, seu olhar estará voltado para as adaptações físicas que a escola irá promover para independência desse aluno em seu cotidiano.

Como deve atuar?



ESTRATÉGIAS DE TRABALHO A SEREM DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DENTRO DA ESCOLA COM O DEFICIENTE

A Fonoaudióloga atua em aspectos relativos à socialização desse aluno e promove em sua atuação possibilidades do aluno deficiente acompanhar as aulas da sala regular olhando para uma aquisição da linguagem mais qualificada em materiais elaborados de acordo com as necessidades.

A Psicóloga atua enfocando as questões afetivo-emocionais desse aluno ao ser inserido na escola. A Pedagoga atua em conjunto com os professores auxiliando-os nas estratégias pedagógicas como, materiais adaptados e planos de aula.



ESTRATÉGIAS DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA DENTRO DA ESCOLA COM O IDOSO DEFICIENTE

-Dentre outros significados, o termo “incluir” quer dizer: estar incluído ou compreendido, fazer parte (HOLANDA, 1993. p.175)

E é por este significado que buscamos traçar a importância da inclusão junto ao aspecto do envelhecimento, em meio às políticas públicas voltadas para a referida camada da população que, conforme já citado no início deste trabalho, vem se apresentando de maneira expressiva em nossa sociedade.

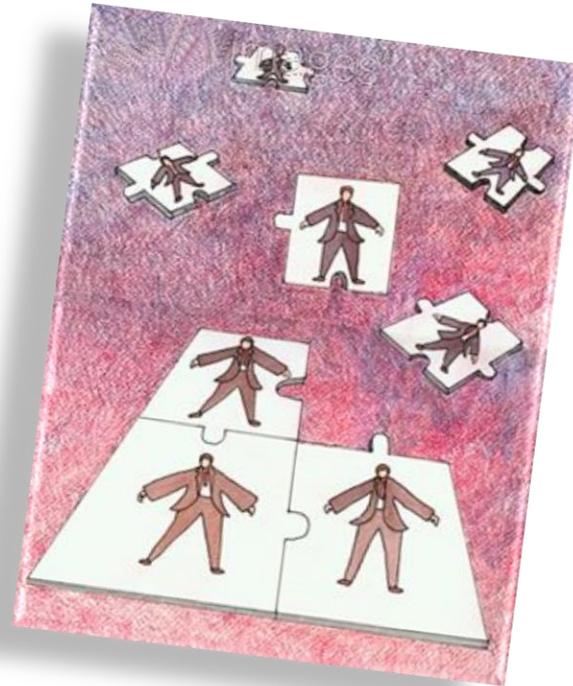


A blue-tinted background image showing hands assembling puzzle pieces. The hands are silhouetted against a bright, light blue background, and the puzzle pieces are dark blue. The overall scene suggests a process of completion or final assembly.

Considerações Finais

Considerações Finais

-   **2 Momentos**
-  **Barreiras**
-  **Políticas inclusivas**
-  **Movimento Inclusivo**
-  **Multidisciplinares**
-  **Adaptações Curriculares**



É na alteridade que se observa o outro, quando estamos vivenciando algo, estamos em relação, a riqueza pessoal que esse estudo nos trouxe, consistiu no fato que em nosso grupo de pesquisa, existem integrantes que já vivenciaram em suas vidas pessoais os fenômenos da inclusão/exclusão e na maioria, no presente estudo tiveram a oportunidade de refletirem sobre eles.

Dedicatória

Dedico esta aula à todos os profissionais e envolvidos ,
que lutam por esta bandeira.



A atuação das equipes multidisciplinares na inclusão social da pessoa com necessidades especiais no contexto escolar

obrigado!

